

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

(PROGRAMA PROVISÓRIO – definição de trechos, leituras obrigatórias e edições pontuais no cronograma de aulas até o começo do semestre)

Poder e Violência entre o público e o privado no Brasil

Código:

Carga horária: horas semanais

Horário: Terças-feiras – manhã ()

Docente responsável: Prof. Pedro Benetti

Período: 1º. Semestre de 2024

Sala de aula:

Email: pedro.benetti@uerj.br

I. OBJETIVOS

A reflexão sobre as condições para o exercício da violência e suas implicações sobre a construção da ordem política constitui tema fundamental de diferentes tradições de pensamento e campos disciplinares, da filosofia política à sociologia, nos períodos moderno e contemporâneo. Das análises históricas sobre o processo de formação dos Estados às reflexões conceituais/normativas sobre os problemas do direito e da legitimidade, houve, ao longo dos séculos, enorme esforço para definir e compreender o significado da violência em diferentes contextos. Uma das chaves possíveis de análise dos múltiplos fenômenos classificados de alguma maneira como violentos passa pela interrogação acerca da capacidade do Estado e de suas instituições de regular e tornar minimamente previsíveis os resultados dos conflitos sociais e políticos. Nesse sentido, o que a presente disciplina propõe é a organização de um conjunto de bibliografias que abram caminho para pensar as tensões entre público e privado no exercício das diferentes formas de violência que manifestaram-se no Brasil. Partindo da premissa de que este é um recorte simplificador dentro de um campo já consolidado de estudos sociológicos, políticos e mesmo ativistas acerca dos problemas relacionados à violência no Brasil, a disciplina pretende sugerir possibilidades para pensar a dinâmica entre conflitos sociais, construção de instituições e articulação com práticas que se atualizam no tempo, atentando especialmente para a maneira como são elaboradas no discurso, nas formas de classificação e representação.

II. CONTEÚDO

1. Formação do Estado, instituições de controle social e as fronteiras entre público e privado no exercício do poder e da violência
2. A questão da segurança e da ordem no Brasil da Nova República
3. Práticas de controle social e exercício da violência entre o público e o privado

III. MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas e discussão de textos

IV. ATIVIDADES DISCENTES

Leitura e debate dos textos em sala de aula, realização de uma apresentação de texto complementar ao longo do curso e redação do trabalho final.

V. CRONOGRAMA E BIBLIOGRAFIA

Semana 1 - 05/03

Apresentação

Bloco I – O exercício da violência entre público e privado no Brasil – teoria e história

Semana 2 – 12/03 – O enquadramento do problema: o público, o privado e o monopólio da violência no Brasil

ADORNO, Sérgio. Monopólio estatal da violência na sociedade brasileira contemporânea. **O que ler na ciência social brasileira**, 2002.

Semana 3 – 19/03 – O problema da regulação da força num Estado em formação

KOERNER, Andrei. O impossível panóptico tropical-escravista: práticas prisionais, política e sociedade no Brasil do século XIX. **Revista Brasileira de Ciências Criminais**, v. 35, p. 211-224, 2001.

KOERNER, Andrei. Punição, disciplina e pensamento penal no Brasil do século XIX. **Lua Nova: Revista de Cultura e Política**, p. 205-242, 2006.

Semana 4 – 26/03 – A escravidão e a impossibilidade do direito universal

FISCHER, Brodwyn; GRINBERG, Keila; MATTOS, Hebe. Direito, silêncio e racialização das desigualdades na história afro-brasileira. **Estudos afro-latino americanos: uma introdução. Buenos Aires: Clasco**, p. 163-215, 2018.

GRINBERG, Keila. Escravidão, Direito e Justiça no Brasil Colonial. **Resenhas em Tempo**, n. 17, p. 217-222, 2004.

Semana 5 – 02/04 – O conflito na cidade e a cidadania em disputa

BRETAS, Marcos Luiz. **A guerra das ruas: povo e polícia na cidade do Rio de Janeiro**. Ministério da Justiça, Arquivo Nacional, 1997.

CHALHOUB, Sidney. **Cidade febril: cortiços e epidemias na corte imperial**. Editora Companhia das Letras, 2018.

Semana 6 – 09/04 – Contornos do discurso moderno sobre crime, medo e segurança

MISSE, Michel. **Malandros, marginais e vagabundos & a acumulação social da violência no Rio de Janeiro**. Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro, 2000.

Bloco II – Violência, segurança e ordem política no Brasil da Nova República

Semana 7 – 16/04 – A democracia entre o passado, o presente e o futuro

PAIXÃO, Antônio Luiz. Crime, controle social e consolidação da democracia. **A democracia no Brasil. São Paulo: Vértice**, 1988.

ZALUAR, Alba. Um debate disperso: violência e crime no Brasil da redemocratização. **São Paulo em perspectiva**, v. 13, p. 3-17, 1999.

ZALUAR, Alba. Democratização inacabada: fracasso da segurança pública. **Estudos avançados**, v. 21, p. 31-49, 2007.

Semana 8 – 30/04 – A democracia, os discursos sobre direitos humanos e as demandas punitivistas

CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. Direitos humanos ou “privilégios de bandidos”. **Novos estudos CEBRAP**, v. 30, n. 1991, p. 162-74, 1991.

DO RIO CALDEIRA, Teresa Pires. **Cidade de muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo**. Editora 34, 2000.

KARAM, Maria Lúcia. A esquerda punitiva. **Discursos sediciosos**, v. 1, n. 1, p. 79-92, 1996.

Semana 9 – 07/05 - A democracia entre as políticas de segurança e as práticas policiais I

SENTO-SÉ, João Trajano. Imagens da ordem, vertigens do caos: o debate sobre as políticas de segurança pública no Rio de Janeiro, nos anos 80 e 90. **Arché**, p. 41-73, 1998.

SOARES, Luiz Eduardo; SENTO-SÉ, João Trajano. Estado e segurança pública no Rio de Janeiro: dilemas de um aprendizado difícil. **Rio de Janeiro: UFRJ**, 2000.

Documentário “Notícias de uma guerra particular” (1999) – Katia Lund -
<https://vimeo.com/176723512>

Semana 10 – 14/05 – A democracia entre as políticas de segurança e as práticas policiais II

SOARES, Luiz Eduardo. Novas políticas de segurança pública. **Estudos avançados**, v. 17, p. 75-96, 2003.

SENTO-SÉ, João Trajano; CANO, Ignácio; MARINHO, Andréia. Efeitos humanitários dos conflitos entre facções do tráfico de drogas numa comunidade do Rio de Janeiro. **Rio de Janeiro: LAV: Uerj. Disponível em: Disponível em: https://bit.ly/39ZP6UE. Acesso em**, v. 31, 2020.

Semana 11 – 21/05 – A democracia sob a sombra da militarização

ROCHA, Lia de Mattos. Democracia e militarização no Rio de Janeiro: ‘pacificação’, intervenção e seus efeitos sobre o espaço público. **Militarização no Rio de Janeiro: da “pacificação” à intervenção. Rio de Janeiro: Mórula**, p. 223-239, 2018.

KARAM, Maria Lucia. Violência, militarização e ‘guerra às drogas’. **Bala perdida: a violência policial no Brasil e os desafios para sua superação**, p. 33-38, 2015.

Semana 12 – 28/05 – A democracia entre o legal e o ilegal

TELLES, Vera da Silva et al. Cidade e práticas urbanas: nas fronteiras incertas entre o ilegal, o informal e o ilícito. **Estudos avançados**, v. 21, p. 173-191, 2007.

FELTRAN, Gabriel de Santis. Fronteiras de tensão: política e violência nas periferias de São Paulo. In: **Fronteiras de tensão: política e violência nas periferias de São Paulo**. 2011. p. 360-360.

FELTRAN, Gabriel de Santis. Vinte anos depois: a construção democrática brasileira vista da periferia de São Paulo. **Lua Nova: Revista de Cultura e Política**, p. 83-114, 2007.

Feltran, G., & Fromm, D. (2020). Ladrões e caçadores: sobre um carro roubado em São Paulo. **Antropolítica - Revista Contemporânea De Antropologia**, (50).

Bloco III – Práticas de controle social e exercício da violência entre o público e o privado no Brasil contemporâneo

Semana 13 – 04/06 – a violência policial

HIRATA, Daniel Veloso; GRILLO, Carolina Christoph. Operações policiais no Rio de Janeiro. **CEP**, v. 20, p. 180, 2019.

HIRATA, Daniel Veloso; GRILLO, Carolina Christoph. Chacinas policiais no Rio de Janeiro: estatização das mortes, mega chacinas policiais e impunidade. Relatório de Pesquisa GENI/UFF. 2023. Disponível em https://geni.uff.br/wp-content/uploads/sites/357/2023/05/Relatorio_Chacinas-Policiais_Geni_2023.pdf

MISSE, Michel; GRILLO, Carolina Christoph; NERI, Natasha Elbas. Letalidade policial e indiferença legal: a apuração judiciária dos 'autos de resistência' no Rio de Janeiro (2001-2011). 2015.

Documentário “Auto de resistência” (2018) – Natasha Neri e Lula Carvalho

Semana 14 – 11/06 – os desaparecimentos

FERREIRA, Letícia Carvalho de Mesquita. 2015. Pessoas desaparecidas. Uma etnografia para muitas ausências. Rio de Janeiro: Editora UFRJ. 287 pp.

AZEVEDO, Desirée de Lemos. Os nossos mortos e desaparecidos: reflexões sobre a construção da noção de desaparecimento político no Brasil. **Vibrant: Virtual Brazilian Anthropology**, v. 15, 2018.

AZEVEDO, Desirée; SANJURJO, Liliana. Políticas de memória e práticas forenses: desaparecimento, desigualdades e produção da verdade na Argentina e Brasil. **Antropolítica-Revista Contemporânea de Antropologia**, 2022.

Semana 15 – 18/06 – os linchamentos

DE SOUZA MARTINS, José. **Linchamentos: a justiça popular no Brasil**. Editora Contexto, 2015.

SINHORETTO, Jacqueline et al. Linchamentos: insegurança e revolta popular. **Revista Brasileira de Segurança Pública**, v. 4, p. 72-92, 2009., 2009.

NATAL, Ariadne Lima. **30 anos de linchamentos na região metropolitana de São Paulo-1980-2009**. 2012. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

Semana 16 – 25/06 – vigilância, tecnologia e a tensão público-privado na cidade contemporânea

FIRMINO, Rodrigo José. Securitização, vigilância e territorialização em espaços públicos na cidade neoliberal. **Risco Revista de Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo (Online)**, v. 15, n. 1, p. 23-35, 2017.

ROBB LARKINS, Erika; DURÃO, Susana. Guarding the urban elite: hospitality security in São Paulo. **City & society**, 2023.

Bibliografia complementar:

ALVAREZ, Marcos César. Controle social: notas em torno de uma noção polêmica. **São Paulo em perspectiva**, v. 18, p. 168-176, 2004.

LIMA, Renato Sérgio de; RATTON, José Luiz; AZEVEDO, R. G. As ciências sociais e os pioneiros nos estudos sobre crime, violência e direitos humanos no Brasil. **São Paulo: Fórum Brasileiro de Segurança Pública**, 2011.

RATTON, José Luiz. Crime, polícia e sistema de justiça no Brasil contemporâneo: uma cartografia (incompleta) dos consensos e dissensos da produção recente das ciências sociais. **BIB-Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais**, n. 84, p. 5-12, 2017.

SILVA, Luiz Antonio Machado da. Sociabilidade violenta: por uma interpretação da criminalidade contemporânea no Brasil urbano. **Sociedade e estado**, v. 19, p. 53-84, 2004.

DA SILVA, Luiz Antonio Machado. **Fazendo a cidade: trabalho, moradia e vida local entre as camadas populares urbanas**. Mórula Editorial, 2020.

SOARES, Luiz Eduardo. Meu casaco de general: 500 dias no front da segurança pública do Rio de Janeiro. **(No Title)**, 2000.